

**Laudo Pericial  
Digitalizado**



**INSTITUTO MÉDICO LEGAL**  
**LAUDO PERICIAL**  
**Lesões Corporais**  
**EDSON TEIXEIRA LEAL**

**LAUDO Nº 8704/2018**



ESTE LAUDO É UM ORIGINAL

14/11/18

  
Carlos Rodrigo Ribeiro de Almeida  
Escrivão de Polícia Judiciária



GOVERNO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA  
COORDENADORIA GERAL DE PERÍCIAS  
INSTITUTO MÉDICO LEGAL "DR. AUGUSTO LEITE"

LAUDO DO EXAME DE LESÕES CORROBÓRIS  
Digitalizado

quinta-feira, 25 de outubro de 2018

Nº Laudo  
8704/2018

Dados Da Vítima

Nome da Vítima	EDSON TEIXEIRA LEAL	Nascimento	23/12/1971	Idade	47	Naturalidade	ARACAJU		
Estado Civil	CASADO	Sexo	MASCULINO	Cor	PARDA	Profissão	PORTEIRO	UF	SE
Instrução	XX	Nome da Mãe	IRAILDA TEIXEIRA LEAL	Nome do Pai	BENEDITO ALVES LEAL				
Endereço	RUA CABO HERMENEGILDO, 86	Bairro	SANTOS DUMONT	Município	ARACAJU				
Nome da Autoridade	BEL DANIELA LIMA BARRETO	Função	BEL DANIELA LIMA BARRETO	Unidade	DEDT				
1º Perito Relator	DR. VICTOR VASCONCELOS BARROS	Cremeset/Crose	3296	2º Perito Relator					
Local da Perícia	Sala do IML	Tipo		Causa					

Historico/Descrição

Historico

Relata o periciando que fora vítima de acidente de trânsito do tipo colisão entre a motocicleta que pilotava e uma Saveiro, fato ocorrido às 23h00 do dia 11/08/2018, nesta capital.

Descrição

Ao exame apresenta cicatrizes de feridas contusas do tipo escoriação, localizadas em punho e joelho direito. Durante o exame apresentou limitação leve dos movimentos do punho direito. Trouxe cópia de ficha de atendimento médico do HUSE onde consta que o periciando fora vítima de acidente de trânsito, apresentando fratura de terço distal do rádio direito. Foi submetido à redução incruenta e imobilização com tala gessada. Trouxe película de raio-X que evidencia fratura de terço distal do rádio direito em fase de remodelação óssea.

Comentário Médico/Conclusão/Questitos Respostas

Comentário Médico - Forense

Existe compatibilidade entre os achados e a ação contundente. As lesões não resultaram em perigo de vida, porém se fez necessário afastá-lo de suas ocupações habituais por período superior a 30 dias. Resultaram, entretanto em dano funcional permanente e parcial incompleto de repercussão leve, comprometendo a mobilidade do punho direito.

Conclusão

Em face do exposto concluímos que do acidente, resultou para o periciando um dano permanente e parcial incompleto de repercussão leve, comprometendo a

14/11/18  
Carlos Roberto Ribeiro de Almeida  
Escrivão de Polícia Judiciária

função motora do punho direito.

Exame realizado às 10h15 do dia 25/10/2018.

**Quesitos/Respostas:**

1º) Houve ofensa a integridade ou a saúde do paciente?

Sim.

2º) Qual o instrumento ou meio que produziu a ofensa?

Contundente.

3º) A ofensa foi produzida com emprego de veneno, fogo, explosivo, asfixia, tortura ou por meio insidioso ou cruel, ou que podia resultar perigo comum?

Sem elementos.

4º) Da ofensa resultou incapacidade para as ocupações habituais por mais de trinta (30) dias?

Sim.

5º) Da ofensa resultou perigo de vida?

Não.

6º) Da ofensa resultou incapacidade incurável perda ou inutilização de membro, sentido ou função ou deformidade permanente?

Sim, dano funcional permanente e parcial incompleto de repercussão leve, comprometendo a mobilidade do punho direito.

Este documento foi expedido via eletrônica (expresso), nos termos da legislação vigente. Confere com o original em arquivo digital, disponível no banco de dados do Instituto Medico Legal. Deverá conter o carimbo da unidade policial responsável pela impressão.

DR. VICTOR A. CONCELOS BARROS  
3296

MASC/8704/2018

**Lauda Pericial  
Digitalizada**

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

14.11.18

Carlos Rodrigo Ribeiro de Almeida  
Escrivão de Polícia Judiciária